



Março/2013

## DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### Concurso Público para provimento de cargos de **Analista-Saúde-Oftalmologia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

## Objetiva Redação

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PROVA OBJETIVA****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

**Vista cansada**

Acho que foi Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que Hemingway tenha acabado como acabou. Fugiu enquanto pôde do desespero que o roía – e daquele tiro brutal que acabou dando em si mesmo.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo. Experiência ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou trinta e dois anos a fio pelo mesmo hall do prédio de seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer. Como era ele? Sua cara? Sua voz? Não fazia a mínima ideia. Em trinta e dois anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer.

O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos. Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de tão visto, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(Otto Lara Resende, **Bom dia para nascer**)

1. Deve-se entender o título do texto – **Vista cansada** – como uma alusão do autor ao fato de que
- (A) os pessimistas, como Hemingway, acreditam que nosso olhar para as coisas implica sempre uma visão de despedida da vida.
  - (B) os poetas, ao contrário de Hemingway, pensam ver tudo como se estivessem sempre se revelando um mundo inteiramente original.
  - (C) nós tendemos a deixar de ver as coisas porque mecanizamos nosso olhar, não distinguindo o que lhes é característico.
  - (D) nós tendemos a reparar tão somente nos detalhes das coisas, perdendo o sentido da visão do conjunto a que se integram.
  - (E) nós tendemos, com o tempo, a enfraquecer nossa visão das coisas pelo excesso de atenção que nos esforçamos para lhes dedicar.

2. Há uma relação de causa e efeito entre as seguintes afirmações:

- (A) *de tanto ver, a gente banaliza o olhar e Parece fácil, mas não é* (2º parágrafo)
- (B) *passou trinta e dois anos a fio e pelo mesmo hall do prédio* (3º parágrafo)
- (C) *Lá estava sempre, pontualíssimo e Para ser notado, o porteiro teve que morrer* (3º parágrafo)
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem e Não, não vemos* (4º parágrafo)
- (E) *Marido que nunca viu a própria mulher e isso existe às pampas* (4º parágrafo)

3. Considerando-se o contexto, a expressão *a gente banaliza o olhar* (2º parágrafo) aciona um sentido **oposto** ao que sugere o segmento

- (A) *Essa ideia de olhar (...) tem algo de deprimente.*
- (B) *Tem olhos atentos e limpos.*
- (C) *o que, de tão visto, ninguém vê.*
- (D) *Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos.*
- (E) *se instala no coração o monstro da indiferença.*

4. A frase do texto cujo sentido se mantém numa nova e correta redação é:

- (A) *Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver* = Comigo morre um certo modo de ver, ainda que eu venha a morrer.
- (B) *De tanto ver, você não vê* = Você não vê, apesar de tanto ver.
- (C) *Em trinta e dois anos, nunca o viu.* = Nunca o viu, por força de ter-se passado trinta e dois anos.
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem* = Mesmo que lhes suje, o hábito baixa a voltagem dos olhos.
- (E) *Uma criança vê o que o adulto não vê* = Não vê o adulto coisas que vê a criança.

5. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor do texto estabelece uma relação direta entre o pessimismo da frase atribuída a Hemingway e o brutal suicídio que este viria a cometer.
- II. No segundo parágrafo, o *certo modo de ver* que o poeta julga morrer com ele valoriza a perspectiva pessoal da qual nasce uma bem particular visão do mundo.
- III. No último parágrafo, o sentimento da indiferença, que nos invade, é diretamente relacionado à visão opaca das coisas causada pelo hábito.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.



6. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Devem-se emprestar a todas as coisas, nas palavras de Hemingway, o olhar daquele que as vê pela deradeira vez, como se delas se despedissem.
- (B) O desespero das tantas dores que podem afligir certos homens levam alguns desses infelizes ao suicídio, é o que parece explicar a triste e brutal decisão de Hemingway.
- (C) Guardam muita ironia as palavras de que se valeu o autor para mostrar que somente a notícia da morte do porteiro fez alguns notarem que ele havia existido.
- (D) Sempre haverá o marido e o pai que não tem olhos para ver, de fato, quem são sua esposa e seu filho, quem de fato são esses a quem não rende momentos de atenção.
- (E) A criança, tal como ocorre com os poetas, são capazes de olhar as coisas com tão dedicada atenção que acabam por estabelecer uma visão efetivamente criativa de tudo.

7. Está transposta para a **voz passiva**, sem prejuízo para o sentido, a seguinte construção:

- (A) Hemingway acabou dando um tiro em si mesmo = Um tiro se deu o próprio Hemingway.
- (B) Acaba-se por banalizar o modo de olhar = O modo de olhar acaba por ser banalizado.
- (C) Ele cometeu o desagravo de falecer = O cometimento de falecer desagrovou-o.
- (D) Há pai que nunca viu o próprio filho = Há o próprio filho que nunca terá sido visto pelo pai.
- (E) No coração instala-se o monstro da indiferença = O monstro da indiferença tem sido instalado no coração.

8. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:

- (A) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele, por isso, faces que, para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (B) Crianças e poetas acredita o autor, são capazes de olhar, o mundo, de modo atento e criativo como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (C) Crianças e poetas – acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento, e criativo, como se o olhassem pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (D) Crianças e poetas, acredita o autor: são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem, pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (E) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo, de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que, para a maioria de nós permanecem ocultas.

**Atenção:** As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### **O maior, o melhor**

*Há algum tempo um jornal de grande circulação promoveu uma enquete para saber qual é o maior escritor brasileiro, se Machado de Assis ou se Guimarães Rosa. Parece que antes de mais nada já não haveria qualquer dúvida sobre os dois maiores, cabendo apenas hierarquizá-los. Essa mania de **o maior, o melhor** está cada vez mais incorporada ao competitivo mundo moderno. Trata-se de eleger logo um absoluto, um superlativo, numa espécie de torneio promovido a propósito de tudo: o melhor cantor, o melhor atacante, o maior empresário, o maior bandido...*

*Muito sabiamente, o poeta Manuel Bandeira resolveu logo a parada, declarando-se já de saída um “poeta menor”, e ainda pediu desculpas por isso. Convivendo com a tuberculose desde adolescente, nosso poeta conviveu também com a alta probabilidade de uma morte precoce – e a morte, como se sabe, costuma relativizar tudo. Ela não respeita nem os maiores, nem os melhores. Qualquer hierarquia perde o sentido diante dela. E justamente por se saber “menor”, isto é, mortal, humano, falível, limitado, o poeta Manuel Bandeira acabou fazendo de suas pequenas experiências uma grande e comovente poesia.*

*Ele poderia ser exemplo para todos os que corremos atrás do primeiro lugar, do prêmio máximo, do recorde mundial. Essa tolice de achar que a felicidade está no topo do Everest e em nenhum outro lugar alimenta a máquina de ansiosos em que a nossa sociedade se converteu. Quem fica de olho no máximo perde toda a graça do mínimo, que é onde, afinal, se aloja a felicidade possível. Os pequenos momentos, os detalhes da afetividade, as palavras simples e necessárias, os gestos minúsculos mas imprescindíveis jamais ganharão um prêmio Nobel. E no entanto está nessa aparente pequenez, não tenho dúvida, o que pode dar sentido à nossa vida.*

(Agostinho Rubinato, inédito)

9. O texto mostra que há uma íntima conexão entre

- (A) a necessidade de se hierarquizar tudo e a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira.
- (B) a disputa entre Machado de Assis e Guimarães Rosa e a falta de sentido do prêmio Nobel.
- (C) a obsessão pelos superlativos e a competitividade do mundo moderno.
- (D) o destemor diante da morte e a procura do sucesso a qualquer preço.
- (E) o prestígio do sucesso máximo e a felicidade advinda do máximo sacrifício.



10. Atente para as seguintes afirmações:
- Ainda que ache despropositada a comparação entre Machado de Assis e Guimarães Rosa, pelas diferenças de seus caminhos literários, o autor expressa a plena convicção de que se trata dos nossos dois maiores escritores.
  - Deve-se entender do texto que a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira, se não fez dele um poeta notável, tornou-o apto a enfrentar as grandes adversidades da vida, habilitando-o a ser feliz como poucos o foram em seu tempo.
  - O texto sugere que, diante da implacabilidade da morte, deveríamos aprender a relativizar as coisas, encontrando no aparentemente "menor" a possibilidade da grandeza e da felicidade, como o fez Manuel Bandeira.
- Em relação ao texto está correto o que se afirma em
- I e II, somente.
  - II, somente.
  - II e III, somente.
  - III, somente.
  - I, II e III.
11. Atente para a seguinte frase:
- Manuel Bandeira, em meio a tantas lutas por pres-tígio, resolveu identificar-se como poeta menor e dispensar-se, assim, de escalar o Everest.**
- Mantêm-se o sentido básico e a correção da frase acima nesta outra redação:
- Assumindo-se como poeta menor, Manuel Bandeira, em meio às batalhas entre os ambiciosos, poupou-se de buscar a glória máxima.
  - Em vez de escalar as hierarquias, Manuel Bandeira lutou o quanto pôde entre os menores, só assim alcançando seu máximo galardão.
  - Ao se proclamar poeta menor, Manuel Bandeira se impôs sobre seus competidores, chegando desta feita ao cume da realização poética.
  - Ao em vez de pretender o alto e o distante, o poeta menor Manuel Bandeira desistiu de competir por prestígio, entre os tantos que o perseguiram.
  - Por lhe preferir o menor, Manuel Bandeira dispôs-se a recusar o maior, abandonando o pico da glória por cuja todos batalhavam.
12. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do PLURAL para preencher adequadamente a lacuna da frase:
- Nem Everest, nem recorde mundial, nenhuma obsessão dessas ..... (**dever**) levar-nos a uma luta ingente e, quase sempre, inglória.
  - Às pequenas coisas do cotidiano, aos versos simples é que se ..... (**dedicar**), em suas obras-primas, o poeta Manuel Bandeira.
  - O mérito e a importância de um prêmio como o Nobel não ..... (**cabem**) discutir, mas não há por que desmerecer quem nunca o ganhou.
  - A um poeta como Manuel Bandeira jamais ..... (**ter**) atormentado aquelas visões da glória que tantos perseguem obstinadamente.
  - As competições a que se ..... (**lançar**), em nossos dias, todo e qualquer postulante à fama jamais sensibilizaram nosso grande lírico.
13. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- Os que levariam a vida pensando apenas nos valores absolutos talvez façam melhor se pensassem no encanto dos pequenos bons momentos.
  - Há até quem queira saber quem fosse o maior bandido, entre os que recebessem destaque nos populares programas da TV.
  - Não admira que os leitores de Manuel Bandeira gostam tanto de sua poesia, sobretudo porque ela não tenha aspirações a ser metafísica.
  - Se os adeptos da fama a qualquer custo levarem em conta nossa condição de mortais, não precisariam preocupar-se com os degraus da notoriedade.
  - Quanto mais aproveitássemos o que houvesse de grande nos momentos felizes, menos precisaríamos nos preocupar com conquistas superlativas.
14. A exclusão das vírgulas **alterará** o sentido da seguinte frase:
- Pensando nos homens ambiciosos, que querem escalar o Everest a qualquer preço, o autor lembra o exemplo contrário de Manuel Bandeira.
  - Manuel Bandeira tornou-se, para muitos leitores, um exemplo de conquista da profundidade poética encontrada no que é simples.
  - Manuel Bandeira legou aos amigos, que nunca deixaram de o admirar, exemplares autografados de sua obra completa.
- Atende ao enunciado SOMENTE o que consta em
- I e II.
  - I e III.
  - II.
  - II e III.
  - III.
15. O elemento sublinhado constitui uma **falha** de redação na frase:
- O espírito de competição pelo qual se deixa empolgar acabará levando-o à loucura.
  - Trata-se de um artista de cujas qualidades ninguém deixa de acreditar.
  - Parecia-lhe preferível perder a competição com dignidade a ganhá-la com desonra.
  - Manuel Bandeira, cuja poesia logo me encantou, foi um lírico originalíssimo.
  - Durante a competição, a vitória da qual ele estava confiante escapou-lhe inteiramente das mãos.



## Raciocínio Lógico-Matemático

16. Em uma empresa,  $\frac{2}{3}$  dos funcionários são homens e  $\frac{3}{5}$  falam inglês. Sabendo que  $\frac{1}{12}$  dos funcionários são mulheres que não falam inglês, pode-se concluir que os homens que falam inglês representam, em relação ao total de funcionários, uma fração equivalente a

(A)  $\frac{3}{10}$

(B)  $\frac{7}{20}$

(C)  $\frac{2}{5}$

(D)  $\frac{9}{20}$

(E)  $\frac{1}{2}$

17. Artur pretende investir R\$ 10.000,00 por um período de um ano. Por isso, está avaliando dois investimentos oferecidos pelo gerente de seu banco.

**Investimento I:** regime de juros simples, com taxa de 1% ao mês.

**Investimento II:** regime de juros compostos, com taxa de 6% ao semestre.

Ao comparar os dois investimentos, Artur concluiu que

(A) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que II após um ano.

(B) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que II após um ano.

(C) eles são indiferentes, pois ambos terão rendido R\$ 1.200,00 após um ano.

(D) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que I após um ano.

(E) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que I após um ano.

18. A soma  $S$  é dada por:

$$S = \sqrt{2} + \sqrt{8} + 2\sqrt{2} + 2\sqrt{8} + 3\sqrt{2} + 3\sqrt{8} + 4\sqrt{2} + 4\sqrt{8} + 5\sqrt{2} + 5\sqrt{8}$$

Dessa forma,  $S$  é igual a

(A)  $\sqrt{90}$

(B)  $\sqrt{405}$

(C)  $\sqrt{900}$

(D)  $\sqrt{4050}$

(E)  $\sqrt{9000}$



19. Os números 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 18 e 36 deverão ser distribuídos entre os nove quadrados menores de um quadriculado  $3 \times 3$ , de modo que:
- cada um dos nove números seja escrito uma única vez;
  - cada quadrado menor contenha exatamente um número;
  - os produtos dos três números de uma mesma linha, de uma mesma coluna e de uma mesma diagonal do quadriculado sejam todos iguais a um mesmo valor  $P$ .

Considere a distribuição iniciada na figura abaixo.

		12
	6	
	4	

Se as regras descritas forem todas obedecidas, o quadrado escuro deverá ser preenchido pelo número

- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 9.
  - (E) 18.
- 
20. As seis faces de um dado são quadrados cujos lados medem  $L$ . A distância do centro de um desses quadrados até qualquer um de seus vértices (cantos do quadrado) é igual a  $D$ . Uma formiga, que se encontra no centro de uma das faces do dado, pretende se deslocar, andando sobre a superfície do dado, até o centro da face oposta. A menor distância que a formiga poderá percorrer nesse trajeto é igual a
- (A)  $2L$ .
  - (B)  $2L + D$ .
  - (C)  $2L + 2D$ .
  - (D)  $L + 2D$ .
  - (E)  $L$ .

#### Legislação Institucional

21. O direito fundamental à assistência jurídica integral e gratuita prestada pelo Estado, previsto no artigo 5º, LXXIV, da Constituição Federal brasileira, tem como destinatários
- (A) todos os cidadãos brasileiros, pois se trata de direito universal.
  - (B) as pessoas que comprovarem insuficiência de recursos.
  - (C) as pessoas físicas e jurídicas, independentemente dos recursos que disponham.
  - (D) as pessoas necessitadas, desde que possuam atestado de pobreza.
  - (E) as pessoas necessitadas, desde que beneficiárias de programas governamentais de transferência de renda.
- 
22. A Constituição Federal brasileira, em seu artigo 134, e a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, em seu artigo 120, asseveram que a Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado. Nesse sentido, pode-se afirmar que
- (A) em todos os processos judiciais deve haver a intervenção da Defensoria Pública.
  - (B) a Defensoria Pública é órgão do Poder Judiciário.
  - (C) a assistência jurídica integral e gratuita prestada pela Defensoria Pública assegura, em igualdade de condições, o acesso à justiça pelos necessitados.
  - (D) compete à Defensoria Pública o exercício da função jurisdicional do Estado.
  - (E) a organização da Defensoria Pública do Estado está vinculada à organização do Poder Judiciário, devendo prever um número equivalente de Defensores e Juízes em cada comarca.



23. A Defensoria Pública do Estado possui, em razão de expressa previsão constitucional (art. 134, § 2º, da Constituição Federal brasileira), autonomia administrativa e funcional, que lhe assegura
- (A) a eficácia plena e a excecutoriedade imediata de suas decisões, ressalvada a competência constitucional do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas.
- (B) o exercício de suas funções institucionais livre de pressões, uma vez que não está sujeita a controles externos.
- (C) independência em relação ao Poder Executivo, não mais o integrando.
- (D) a competência legislativa de seu Conselho Superior.
- (E) a possibilidade de criação de cargos por ato administrativo do Defensor Público-Geral, após a análise pelo Conselho Superior.
- 
24. A Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul tem como função a promoção da qualidade dos serviços prestados pela instituição, competindo-lhe
- (A) instaurar processo disciplinar contra membros e servidores da instituição, em razão de representações encaminhadas pela Corregedoria-Geral.
- (B) ingressar com ações judiciais visando à melhoria da qualidade do atendimento dos usuários.
- (C) promover atividades de intercâmbio com a sociedade civil.
- (D) votar em processos com matérias referentes ao atendimento dos usuários que tramitam no Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (E) rever eventual decisão de Defensor Público que tenha ensejado recusa de atuação.
- 
25. Quanto ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) possui seis membros eleitos pelo voto direto, plurinomial, obrigatório e secreto dos membros da carreira de Defensor Público.
- (B) seus membros eleitos possuem mandato de dois anos, vedada a reeleição.
- (C) o Ouvidor-Geral é membro eleito e participa exclusivamente com direito à voz.
- (D) são elegíveis os membros ativos e inativos da carreira de Defensor Público.
- (E) sua composição é formada, majoritariamente, por membros natos.
- 
- Atenção:** As questões de números 26 a 29 referem-se à Lei Complementar Federal nº 80/94.
26. É direito da pessoa assistida pela Defensoria Pública do Estado
- (A) a escolha do Defensor Público que irá realizar o seu atendimento e acompanhar eventual demanda.
- (B) a atuação de Defensores Públicos distintos, quando verificada a existência de interesse colidente com outro assistido.
- (C) não se submeter à avaliação de sua situação econômico-financeira, sem que isso importe em prejuízo ao seu atendimento.
- (D) a escolha do local e horário de seu atendimento.
- (E) a designação de outro Defensor Público, quando discordar da ação judicial proposta.
- 
27. A substituição legal do Defensor Público-Geral do Estado, em suas faltas, licenças, férias e impedimentos, compete ao
- (A) Corregedor-Geral.
- (B) membro mais antigo do Conselho Superior.
- (C) Defensor-Geral Adjunto.
- (D) Subdefensor Público-Geral.
- (E) Defensor Público de classe especial mais antigo em exercício.
- 
28. Ao estabelecer normas gerais para a organização da Defensoria Pública nos Estados, a referida Lei Complementar Federal prevê
- (A) a possibilidade de criação de Defensorias Públicas Municipais.
- (B) a nomeação do Corregedor-Geral da Defensoria Pública pelo Governador do Estado.
- (C) a subordinação hierárquica entre a Defensoria Pública Estadual e a Defensoria Pública da União.
- (D) a eleição direta do Defensor Público-Geral, sem a intervenção do Chefe do Poder Executivo Estadual.
- (E) que a organização da Defensoria Pública do Estado deve primar pela descentralização.
- 
29. O plano de atuação da Defensoria Pública do Estado
- (A) deve ser aprovado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, após ampla divulgação.
- (B) deve ser apresentado por cada Defensor Público à Corregedoria-Geral, como requisito para confirmação no estágio probatório.
- (C) consiste em documento obrigatório a ser apresentado previamente pelos candidatos ao cargo de Defensor Público-Geral, contendo as propostas de campanha.
- (D) é elaborado pela Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública.
- (E) deve ser aprovado por lei complementar estadual.
- 
30. O plano de carreira previsto pela Lei Complementar Estadual nº 13.821/11 possui distintas classes e padrões de vencimentos, que podem ser alcançados pelos servidores do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul através da
- (A) promoção, para a elevação de um padrão de vencimento para outro superior, e da progressão, para o alcance de classe mais elevada.
- (B) promoção, entre as diversas classes e padrões de vencimento existentes.
- (C) progressão, entre os cinco padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as três classes existentes.
- (D) progressão, entre as diversas classes e padrões de vencimentos existentes.
- (E) progressão, entre os três padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as cinco classes existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. O primeiro sinal clínico na retinopatia diabética aparece em
- (A) microaneurismas.
  - (B) hemorragias intra-retinianas.
  - (C) exsudatos duros.
  - (D) exsudatos moles.
  - (E) edemas retinianos.
32. Em um paciente portador de homocistinúria, a *ectopia lentis* é mais frequentemente encontrada
- (A) para a câmara anterior.
  - (B) para a região nasal superior.
  - (C) para o vítreo.
  - (D) para baixo.
  - (E) não há deslocamento do cristalino.
33. Em relação à opacificação capsular pós-cirurgia de catarata:
- (A) deve-se à migração de células endoteliais residuais do cristalino sobre a lente implantada.
  - (B) o descolamento de retina e o aumento da pressão intraocular estão entre os principais riscos associados ao procedimento de *Nd: yag laser*.
  - (C) representa uma complicação imediata mais comum da cirurgia de catarata.
  - (D) a fibrose capsular aparece mais comumente que as pérolas de Elschnig.
  - (E) a ocorrência de retração vítrea é muito comum após a descarga energética por parte do *Nd: yag laser*.
34. Em relação à Síndrome de Heerfordt, assinale a alternativa correta.
- (A) Está associada a HLA – DR2.
  - (B) O acometimento das parótidas não é frequentemente observado.
  - (C) A presença de úlceras corneanas por exposição está ligada à lesão do nervo óptico.
  - (D) O tratamento agudo da uveíte é feito através de imunomoduladores.
  - (E) O glaucoma não está associado à Síndrome de Heerfordt.
35. Com base nos padrões da associação americana de banco de olhos, qual das alternativas abaixo é contraindicação absoluta para doação de córnea?
- (A) Com histórico de cirurgia refrativa.
  - (B) Submetido a facoemulsificação com contagem endotelial de 2000 cél./mm<sup>2</sup>.
  - (C) Acima de 75 anos com contagem endotelial de 2200 cél./mm<sup>2</sup>.
  - (D) Portador de retinopatia diabética.
  - (E) Portador de retinoblastoma.
36. A córnea apresenta um determinado grau de privilégio imunológico, porém a rejeição imune corresponde à principal causa de falência secundária. Com base nesses dados,
- (A) quanto menor a idade do paciente receptor, menor o risco de rejeição.
  - (B) a descompensação corneana não atua como fator no processo de falência da córnea.
  - (C) entre os fatores desencadeantes de rejeição destacam-se: olho seco, suturas frouxas, degrau corneano e defeito epitelial crônico.
  - (D) a vascularização superficial da córnea é mais relevante quando comparada à vascularização estromal da córnea.
  - (E) a presença da linha de Kodadhoust é indicativa de rejeição epitelial.
37. Para que ocorra a percepção de espaço (esteropsia) assinale a alternativa que está envolvida fundamentalmente.
- (A) Imagens díspares retinianas.
  - (B) A acomodação.
  - (C) Raio de curvatura corneana.
  - (D) A fóvea.
  - (E) Diâmetro ântero-posterior.
38. Perimetria de dupla frequência (FDT) e a perimetria azul-amarelo (SWAP) são exames realizados a fim de auxiliarem no diagnóstico precoce do glaucoma. As células estimuladas por cada exame, respectivamente, são:
- (A) parvocelulares e magnocelulares.
  - (B) magnocelulares e koniocelulares.
  - (C) koniocelulares e magnocelulares.
  - (D) parvocelulares e koniocelulares.
  - (E) magnocelulares e parvocelulares.
39. Quanto às episclerites, pode-se afirmar que
- (A) a base do tratamento se dá com esteroides tópicos.
  - (B) apresentam acometimento insidioso e fazem parte do diagnóstico diferencial de olho vermelho.
  - (C) são mais frequentes no sexo feminino, com faixa etária ao redor dos 30 anos, com apresentação na forma difusa.
  - (D) não há comprometimento corneano.
  - (E) geralmente não apresentam quadro doloroso à palpação e também não apresentam perda da acuidade visual.
40. A presença de incomitância alfabética em "A" e em "V" está, frequentemente, associada à
- (A) disfunção dos músculos oblíquos.
  - (B) síndrome de Duane.
  - (C) síndrome de Brown.
  - (D) nistagmo latente.
  - (E) deficiência na elevação.



<p>41. A presença de posições viciosas de cabeça (PVC), frequentemente estão associadas a alguma forma de estrabismo. Qual das alternativas abaixo NÃO causa PVC?</p> <p>(A) Distopia macular. (B) Elevado erro refrativo. (C) Síndrome de Marfan. (D) Homocistinúria. (E) Nistagmo.</p>	<p>46. O diagnóstico diferencial para <i>pars planitis</i> de origem idiopática é</p> <p>(A) Coroidite serpiginosa. (B) Espondilite anquilosante. (C) Artrite reumatoide. (D) Vogt-koyanagi-Harada. (E) Linfoma.</p>
<p>42. Você é chamado para avaliar uma criança de 04 anos de idade. Seus pais referem a presença de um reflexo branco em olho direito há 04 meses. A biomicroscopia deste olho apresenta catarata total, sem demais alterações. O olho esquerdo não apresenta alterações. Reflexos pupilares (fotomotor e consensual) dentro da normalidade em ambos os olhos. Antecedentes mórbidos pessoais da criança sem alterações. Diante disto, a próxima conduta deverá ser:</p> <p>(A) facectomia. (B) exame de urina para detecção de açúcar redutor e demais aminoácidos. (C) ultrassom abdominal. (D) ultrassom ocular. (E) observação.</p>	<p>47. Qual a alternativa abaixo corresponde a um possível efeito adverso da droga?</p> <p>(A) Azatioprina – esterilidade. (B) Ciclosporina A – hipertensão. (C) Metotrexate – hepatotoxicidade. (D) Infliximab – aumento no risco de linfoma. (E) Colchicina – hipertensão pulmonar.</p>
<p>43. Qual das condições abaixo pode apresentar fragilidade zônular?</p> <p>(A) Síndrome da dispersão pigmentar. (B) Síndrome exfoliativa. (C) Síndrome de Behçet. (D) Síndrome iridocorneana. (E) Glaucoma primário de ângulo aberto.</p>	<p>48. Para um paciente que apresenta quadro de <i>commotio retinae</i>, o tratamento mais adequado é</p> <p>(A) corticoterapia tópica. (B) triancinolona intravítrea. (C) expectante. (D) AINH. (E) corticoterapia sistêmica.</p>
<p>44. A utilização de mitomicina C na prevenção de Haze corneano na cirurgia refrativa (PRK) é considerada segura e efetiva. Entretanto, qual das alternativas abaixo apresenta uma potencial complicação pelo seu uso?</p> <p>(A) <i>Melting</i> corneano. (B) Astigmatismo irregular. (C) Hiperplasia epitelial. (D) Fibrose estromal. (E) Glaucoma.</p>	<p>49. Diante de uma situação em que um paciente sofreu traumatismo craniano direto, o nervo óptico estará mais suscetível de ser lesionado na porção</p> <p>(A) intraocular. (B) intracanalicular. (C) intraorbitária. (D) intracraniana. (E) intraocular e na porção intraorbitária.</p>
<p>45. Ao realizar uma retinoscopia, sob cicloplegia, em uma criança de 02 anos ortotrópica observa-se uma neutralização do reflexo no olho direito com <math>-3,50</math> DE com acuidade visual de 20/100 e no olho esquerdo com <math>+3,75</math> DE com AV de 20/25. O exame foi realizado a uma distância de 67 cm. Das opções abaixo, a prescrição mais adequada para a criança é</p> <p>(A) OD <math>-0.75</math> DE e OE <math>+2.25</math> DE (B) OD <math>-1.50</math> DE e OE <math>+2,25</math> DE (C) OD <math>-4.00</math> DE e OE <math>+3.25</math> DE (D) OD <math>-3.00</math> DE e OE <math>+0,25</math> DE (E) OD <math>-5.00</math> DE e OE <math>+3.25</math> DE</p>	<p>50. Após um traumatismo cranioencefálico, a paciente apresenta um desvio divergente com importante blefaroptose do OD, alterações nas demais versões, exceto em desrotação. A pupila ipsilateral encontra-se dilatada e pouco responsiva à luz. O diagnóstico correto é:</p> <p>(A) Paralisia do III nervo à esquerda. (B) Oftalmoplegia externa direita. (C) Paralisia do IV nervo. (D) Oftalmoplegia total. (E) Paralisia do III nervo à direita.</p>



<p>51. A causa mais comum para perda de visão, a longo prazo, em pacientes portadores de glaucoma primário infantil é</p> <p>(A) cicatriz corneana.</p> <p>(B) edema de córnea.</p> <p>(C) ambliopia.</p> <p>(D) lesão glaucomatosa no nervo óptico.</p> <p>(E) buftalmo.</p>	<p>56. Um paciente o procura para fazer uso de lentes de contato (LC). Ao exame apresenta: Refração (cicloplegiado) <math>-3.00</math> DE <math>+2.00</math> DC a <math>180^\circ</math>. A lente de prova utilizada foi: <math>42.50</math> <math>-1.00</math> com diâmetro de 9.8. Ceratometria: <math>42,00 \times 44,00</math>. Qual o grau teórico de sua LC?</p> <p>(A) <math>-0.50</math>.</p> <p>(B) <math>-1.00</math>.</p> <p>(C) <math>-1.50</math>.</p> <p>(D) <math>-2.00</math>.</p> <p>(E) <math>-2.50</math>.</p>
<p>52. Em relação à apraclonidina, é correto afirmar que</p> <p>(A) está associada à hipotensão sistêmica.</p> <p>(B) está relacionada a edema macular em olhos afácicos.</p> <p>(C) pertence à classe dos alfa 1-adrenérgicos.</p> <p>(D) pode causar retração palpebral transitória.</p> <p>(E) não provoca clareamento conjuntival como reação ao colírio.</p>	<p>57. Paciente de 64 anos, diabético e hipertenso, com queixa de diplopia horizontal binocular de aparecimento há 05 dias. O exame físico demonstra limitação à abdução de olho esquerdo. Diante do exposto, a conduta mais adequada é</p> <p>(A) a cirurgia estrabísmica com ressecção do músculo reto lateral e recuo do músculo reto medial esquerdos.</p> <p>(B) a prescrição de óculos com prismas.</p> <p>(C) o teste e a adaptação de lente de contato rígida.</p> <p>(D) a observação e acompanhamento por 6-8 semanas.</p> <p>(E) o encaminhamento para avaliação de audiometria.</p>
<p>53. Das alternativas abaixo, a que apresenta maior risco de glaucoma maligno (<i>aqueous misdirection</i>) é</p> <p>(A) glaucoma pseudo-esfoliativo.</p> <p>(B) alta miopia axial.</p> <p>(C) pseudofacia.</p> <p>(D) paciente submetido a vitrectomia, via <i>pars plana</i> (vppp).</p> <p>(E) glaucoma crônico de ângulo fechado.</p>	<p>58. A anestesia retrobulbar NÃO bloqueia a função do par craniano</p> <p>(A) II.</p> <p>(B) III.</p> <p>(C) IV.</p> <p>(D) VI.</p> <p>(E) VII.</p>
<p>54. Um excelente exame microbiológico direto para se diagnosticar <i>acanthamoeba</i> e fungo é o</p> <p>(A) <i>gram</i>.</p> <p>(B) <i>calcofluor white</i>.</p> <p>(C) ágar sangue.</p> <p>(D) ágar chocolate.</p> <p>(E) PCR.</p>	<p>59. De acordo com os resultados do estudo HEDS, a</p> <p>(A) recorrência de HSV é, principalmente, desencadeada por fatores como estresse e exposição solar.</p> <p>(B) utilização de aciclovir oral (posologia de 400 mg 5 x dia) com trifluridina e corticoesteroides apresenta melhora em todos os casos de ceratite estromal.</p> <p>(C) utilização de dose terapêutica de aciclovir (400 mg 5 x dia) em pacientes com ceratite epitelial apresenta caráter preventivo para o desenvolvimento de irite por HSV.</p> <p>(D) utilização de profilaxia para HSV com aciclovir (posologia: 400 mg 2 x dia) não minimiza novas ocorrências de HSV.</p> <p>(E) utilização de corticoesteróide tópico para o tratamento de ceratite estromal apresenta significante melhora da inflamação e diminui duração da ceratite.</p>
<p>55. Um fármaco que está associado à perfuração e <i>melting corneanos</i> é:</p> <p>(A) anti-inflamatório tópico hormonal.</p> <p>(B) anti-inflamatório tópico não hormonal.</p> <p>(C) dorzolamida.</p> <p>(D) lágrima artificial sem conservante.</p> <p>(E) tropicamida.</p>	<p>60. O maior fator de risco para o desenvolvimento de ceratite bacteriana é o</p> <p>(A) uso de lentes de contato.</p> <p>(B) uso de colírios lubrificantes, sem conservantes.</p> <p>(C) paciente com infecção bacteriana sistêmica.</p> <p>(D) paciente com mais de 80 anos.</p> <p>(E) paciente com retinopatia diabética.</p>

**PROVA DE REDAÇÃO**

*Neste momento, nós, mulheres e homens, enfrentamos muitas novidades, num mundo fascinante, vertiginoso, belo e às vezes cruel. Com tecnologias efêmeras e atordoantes, estamos condenados à brevidade, à transitoriedade, depois de séculos em que os usos e costumes duravam muitos anos, e qualquer pequena mudança causava um alvoroço. A convivência de homens e mulheres também mudou. Em muitas empresas as mulheres trabalham ombro a ombro com colegas homens e, eventualmente, assumem cargos de comando. Como agimos, como nos portamos, como nos reinventamos, nós, homens e mulheres?*

(Adaptado de Lya Luft. **Veja**, 19 de dezembro de 2012)

Considerando o que está escrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

**A conciliação dos sentimentos humanos na vida moderna**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	